

Bali e República Dominicana recebem programas de recuperação de recifes de coral

24 de Maio, 2024

Padangbai é uma pequena cidade portuária na costa leste de Bali, na Indonésia, onde as atividades relacionadas com o turismo estão a aumentar. Do outro lado do mundo, a cidade costeira de Bávaro, na República Dominicana, é já um destino estabelecido, com a região de Punta Cana a receber mais de quatro milhões de turistas todos os anos. As duas comunidades costeiras têm um recurso em comum: um bonito recife de coral que, como todos os recifes, é um dos ecossistemas mais biodiversos e produtivos do planeta.

No entanto, em ambas as localizações, as amarras dos barcos e as práticas de ancoragem incorretas danificam os recifes de coral e as ervas marinhas, contribuindo para a destruição de habitats importantes. A degradação dos recifes de coral é também o resultado da sobrepesca e da poluição, que causam perturbações no delicado equilíbrio do ecossistema subaquático. Além disso, à medida que a temperatura da água aumenta, aumenta também o fenómeno do branqueamento dos corais. Este fenómeno é causado pela perda de algas, que são a principal fonte de alimentação dos corais. As algas dão também ao coral a sua cor e armazenam dióxido de carbono, mais nocivo para o ambiente.

Na República Dominicana, a **TUI Care Foundation** está a trabalhar em parceria com a Bávaro Reef Ecological Foundation. O programa contribui para a proteção de um total de mais de 560 hectares de paisagens marinhas, que serão zoneadas e demarcadas através de cinco boias da TUI Care Foundation. Os *workshops* de sensibilização e a jardinagem de corais ajudam a formar os trabalhadores das praias e os pescadores locais para protegerem a área.

Serão envolvidas até 30 organizações locais em Bávaro, bem como na região vizinha de Cabeza de Toro, para desenvolver a compreensão e a capacidade para responder às necessidades locais de conservação. O programa assenta na criação de um produto turístico sustentável, a experiência 'Bávaro Snorkel Lover', que envolverá até 30. mil turistas através de uma combinação de jardinagem de corais, sensibilização e *snorkelling*. Uma equipa local de guardas-florestais patrulhará as praias para proteger e evitar a caça furtiva de tartarugas e um programa de criação de corais ajudará a restaurar a população local de ouriços-do-mar.

Entretanto, a TUI Sea the Change Bali, em parceria com a Livingseas Foundation, já está a mostrar resultados. Durante a fase inicial, entre 2021 e 2023, foram plantados quase 300 metros quadrados de coral numa paisagem marítima deserta. Este recife já cresceu e alberga atualmente um ecossistema marinho rico e próspero. Os membros da comunidade local também receberam formação em mergulho e conservação para ajudar a restaurar e a conservar o recife de coral na baía. Ao envolver o pessoal do hotel e a comunidade local, o projeto cria os defensores da sustentabilidade, que podem implementar o que

aprenderam nos hotéis e em toda a comunidade.

Durante uma segunda fase, será plantado quase oito vezes mais recife de coral, cobrindo uma área de mais de dois mil metros quadrados. Para além de continuar a trabalhar com os defensores da sustentabilidade, uma componente fundamental desta nova fase do projeto será a construção de um pontão offshore.

Os visitantes, com ou sem experiência de mergulho, poderão deslocar-se de barco até à plataforma flutuante para aprenderem sobre a conservação marinha e a recuperação dos recifes de coral. O programa desenvolverá igualmente uma experiência de plantação de recifes para os turistas, de modo a proporcionar-lhes uma experiência inesquecível e sustentável.

O “Marine May” da TUI Care Foundation é um mês de atividades dedicadas à preservação dos oceanos. Através de uma série de lançamentos de projetos e atividades educativas, sublinha a importância de práticas sustentáveis para salvaguardar os ecossistemas marinhos para as comunidades locais e as gerações futuras.